

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

7



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

7



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Mariane Aparecida Freitas
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 7 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-421-4

DOI 10.22533/at.ed.214202908

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e no seu sétimo volume apresenta uma variedade de estudos que versam sobre análises de dados epidemiológicos, como por exemplo: - Análise do perfil epidemiológico da sífilis congênita na região Centro Oeste do Brasil entre 2013-2018, - O perfil epidemiológico e a mortalidade de idosos internados por desnutrição no Tocantins entre 2014- 2019 utilizando Sistemas de informações em saúde do DATASUS, - Cenário epidemiológico da coqueluche em um distrito sanitário do Recife, Pernambuco, 2008 A 2017.

Nessa edição teremos também pesquisas que apresentam: - Plano de contingência para enfrentamento e controle da Dengue, Zika e Chikungunya e para enfrentamento e controle de hepatites B e C, - Dados epidemiológicos da febre amarela 2016-2018, da Doença de Chagas na Bahia, Brasil (2015-2019), - Plano de Ação contra Leptospirose em Belém – PA, - Aspectos laboratoriais da Leishmaniose, - Comparação entre os resultados de campanhas de detecção de Bócio em transeuntes voluntários de uma praça central de ribeirão preto, SP- (2013 a 2019), - Concepções dos profissionais de saúde sobre tuberculose na cidade de São Gonçalo, Rio De Janeiro.

Será demonstrada uma análise com projeção censitária indígena para o planejamento das políticas de saúde, um estudo sobre contaminação microbiológica em telefones celulares, será descrito um trabalho sobre: Desfiguração facial - uma abordagem multidimensional: teoria e modelos.

Essa obra também oportuniza leituras sobre a gestão de conflitos e combate às manifestações de violência em escolas públicas de Barcarena (Pará – Brasil), sobre epidemiologia das internações por câncer de cabeça e pescoço nos últimos 5 anos no Brasil,

E ainda dando continuidade aos estudos e discussões sobre temas correlacionados ao câncer, teremos os seguintes trabalhos: - Análise da correlação da apoptose e o câncer: moléculas inibidoras das proteínas antiapoptóticas, - Uso da vitamina D no tratamento do câncer e influência de polimorfismos genéticos, - Imunoterapia no câncer de mama, - Acesso ao diagnóstico e tratamento de câncer de mama no estado do Piauí, - Aplicação da Escala Misscare em um serviço de oncologia: uma contribuição à segurança do paciente, - Magnitude da mortalidade por câncer cérvico uterino, - Análise epidemiológica da aplicação global de diferentes políticas públicas de combate ao câncer cervical.

Então, diante do percurso de aprendizado sobre tantos temas das ciências da saúde, a Editora Atena presenteia os leitores com esse volume que apresenta assuntos tão importantes de epidemiologia, tratamentos, processo saúde-doença, saúde pública e coletiva.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CENTRO OESTE ENTRE 2013-2018

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Luiz Henrique Ribeiro Motta

Rafael Guimarães de Souza

Fernanda Rodrigues Teodoro

João Gualda Garrido Trajano

Tiago de Paula Souza Aidar

Márcio Augusto Garcia de Souza

Antônio Luciano Batista de Lucena Filho

Paula Cintra Dantas

Izabella Bezerra Pinheiro Esposito

Kaio César Oliveira Santos

Acimar Gonçalves da Cunha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.2142029081

CAPÍTULO 2..... 10

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E A MORTALIDADE DE IDOSOS INTERNADOS POR DESNUTRIÇÃO NO TOCANTINS ENTRE 2014- 2019 UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS

Natália Ferreira Bueno

Victor Vargas de Oliveira

Karina Sartori Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2142029082

CAPÍTULO 3..... 21

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE EM UM DISTRITO SANITÁRIO DO RECIFE, PERNAMBUCO, 2008 A 2017

Tarciana Duarte de Souza Matos

Maria Olívia Soares Rodrigues

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva

DOI 10.22533/at.ed.2142029083

CAPÍTULO 4..... 33

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS – PA

Ketre Iranmarye Manos Nascimento

Camila do Carmo e Silva

Carla Dulcirene Parente Novaes

Jéssica Pará Amaral

Hanna Rosário Nery

Sheine Alves de Souza

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.2142029084

CAPÍTULO 5	43
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA FEBRE AMARELA 2016-2018	
Joseval dos Reis Pereira Francelino Darcy Braga Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.2142029085	
CAPÍTULO 6	55
PANORAMA DA DOENÇA DE CHAGAS NA BAHIA, BRASIL (2015-2019)	
Jamille Santos Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.2142029086	
CAPÍTULO 7	61
PLANO DE AÇÃO CONTRA LEPTOSPIROSE EM BELÉM - PA	
Wainnye Marques Ferreira Maria Eduarda Rendeiro Furtado Renan Wallace de Andrade Alves Vitória de Souza Lima Vanessa Moraes de Paiva Lucas Santana Takashima Larissa Pantoja Machado de Souza Jorge Walber Pombo Marques Junior Maria Helena Rodrigues de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.2142029087	
CAPÍTULO 8	73
ASPECTOS LABORATORIAIS DA LEISHIMANIOSE	
Felipe Dantas de Lira Francisco Eduardo Ferreira Higor Braga Cartaxo Cícero Lasaro Gomes Moreira Patrícia Pereira da Silva Dias Denilson de Araújo e Silva Lidhyane Trajano de Sousa Risângela Saraiva de Alencar Saleili Alves de Sousa Geovana Pinheiro de Freitas Damião Emídio de Sousa Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.2142029088	
CAPÍTULO 9	76
PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO E CONTROLE DE HEPATITES B E C	
João Vitor Oliveira Moraes João Vitor Smith Martins Lara Rosa Cardoso e Cardoso Luan Monte Pereira Raissa Maria Albuquerque Pinheiro Thales Henrique de Almeida Barbosa	

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.2142029089

CAPÍTULO 10..... 88

COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DE CAMPANHAS DE DETECÇÃO DE BÓCIO EM TRANSEUNTES VOLUNTÁRIOS DE UMA PRAÇA CENTRAL DE RIBEIRÃO PRETO, SP- ANOS de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

Maria Lúcia D'Arbo Alves

André Leal de Lira

Carolina Barbosa Borges de Oliveira

Stella Caetano Abujamra

DOI 10.22533/at.ed.21420290810

CAPÍTULO 11 109

PREVALÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA LEGAL

Sandra Maria dos Santos

Maximilian Wilhelm Brune

Fernando Riegel

Elias Marcelino da Rocha

Liliana Sampaio Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.21420290811

CAPÍTULO 12..... 121

CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM TELEFONES CELULARES

Filomena Marafon

Jonas Goldoni

Sabine de Rocco Donassolo

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman

Caroline Zarzeka

Margarete Dulce Bagatini

DOI 10.22533/at.ed.21420290812

CAPÍTULO 13..... 130

FACIAL DISFIGUREMENT - A MULTIDIMENSIONAL APPROACH: THEORY AND MODELS

José Mendes

Rui Rego

DOI 10.22533/at.ed.21420290813

CAPÍTULO 14..... 143

GESTÃO DE CONFLITOS E COMBATE ÀS MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BARCARENA – PARÁ – BRASIL

Diniz Antonio de Sena Bastos

Elias Lopes da Silva Junior

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

Camila Rodrigues Bastos

Luiz Rodrigo Brandão Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.21420290814

CAPÍTULO 15..... 165

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte
Vitória Lúcio Henrique
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte

DOI 10.22533/at.ed.21420290815

CAPÍTULO 16..... 173

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DA APOPTOSE E O CÂNCER: MOLÉCULAS INIBIDORAS DAS PROTEÍNAS ANTIAPOPTÓTICAS

José Chagas Pinheiro Neto
Luã Kelvin Reis de Sousa
Maria Hillana Nunes
Jemima Silva Kretli
Denise Coelho de Almeida
Bárbara Lorena dos Reis Sousa
Nathalia da Silva Brito
Nágila Iane Pacheco
Mateus Sena Lira
Erica Melo Lima
Mateus Henrique de Almeida da Costa
Yara Maria da Silva Pires
Jociane Alves da Silva Reis
Danilo Henrique Paes De Lima
Bárbara Leite da Silva
Alice Lima Rosa Mendes
Hyan Ribeiro da Silva
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.21420290816

CAPÍTULO 17..... 183

USO DA VITAMINA D NO TRATAMENTO DO CÂNCER E INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS

Andressa Rodrigues Lopes
Wagner Gouvêa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.21420290817

CAPÍTULO 18..... 195

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: IMUNOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA

Vinícius Schammass Penatti
Luciane de Andrade Rocha

DOI 10.22533/at.ed.21420290818

CAPÍTULO 19.....	213
ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Jelson Rui Piauilino Lima	
Rafael Mesquita Mororó Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.21420290819	
CAPÍTULO 20.....	222
APLICAÇÃO DA ESCALA MISSCARE EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA: UMA CONTRIBUIÇÃO À SEGURANÇA DO PACIENTE	
Camila Neves da Silva	
Eliane Goldberg Rabin	
Aline Brenner de Souza	
Karin Viegas	
DOI 10.22533/at.ed.21420290820	
CAPÍTULO 21.....	235
MAGNITUDE DA MORTALIDADE POR CÂNCER CÉRVICO UTERINO	
Percilia Augusta Santana da Silva	
Nara Pereira de Faria Carvalho de Alencar	
Tamyres Mayara Brito Negri	
Flavia Mara de Oliveira Campos	
Lillian Sorany Costa do Nascimento	
Sarah Lais Rocha	
Kecyani Lima dos Reis	
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre	
Hugo Santana dos Santos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.21420290821	
CAPÍTULO 22.....	244
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA APLICAÇÃO GLOBAL DE DIFERENTES POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE AO CÂNCER CERVICAL	
Heloísa Cremones Marcassi	
Emerson Faria Borges	
Jacqueline Martins Siqueira	
Ingridy de Souza Digner	
Laura Maria Dall'Oglio	
Marina Deina	
Felipe Martinez Moniz de Aragão	
Rogério Saad Vaz	
DOI 10.22533/at.ed.21420290822	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	255
ÍNDICE REMISSIVO.....	256

CAPÍTULO 15

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

Data de aceite: 01/09/2020

Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte

Universidade Federal de Alagoas campus de
Arapiraca (UFAL)
Arapiraca - Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/4556096479873889>

Vitória Lúcio Henrique

Universidade Federal de Alagoas, Faculdade
de Odontologia da UFAL (UFAL/FOUFAL)
Maceió- Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/1233400269399144>

Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió- Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/7043943147884031>

RESUMO: O carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (HNSCC) pode ocorrer nas regiões da cavidade bucal, laringe, faringe, esôfago e seios paranasais. Os países emergentes concentram quantidade considerável de casos e óbitos, uma vez que, sua carcinogênese está intrinsecamente ligada a fatores ambientais. Essa enfermidade não apresenta sintomas alarmantes durante seu desenvolvimento e consolidação, necessitando assim de diagnósticos precoces. Levando em consideração a complexidade de eventos que envolvem essa malignidade a presente pesquisa procurou avaliar o perfil epidemiológico do HNSCC no Brasil durante o período de 2015 a

2019 a fim de elucidar seus desdobramentos em âmbito nacional. Para tanto, utilizamos a base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) para extrair as informações que compõe este estudo. Os resultados obtidos são derivados de análises das seguintes variantes: internação, caráter de atendimento, regiões do país, raça/etnia, faixa etária e número de óbitos. O estudo demonstrou que o grupo mais acometido pela doença continua sendo homens caucasianos residentes da região sudeste do país com faixa etária entre 60 e 69 anos e reforça a necessidade de programas de prevenção para essa categoria.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma; Tabagismo; Cavidade bucal.

EPIDEMIOLOGY OF HOSPITALIZATION BY HEAD AND NECK CANCER IN THE LAST 5 YEARS IN BRAZIL

ABSTRACT: Squamous cell carcinoma of the head and neck (HNSCC) can occur in the regions of the oral cavity, larynx, pharynx, esophagus and paranasal sinuses. Emerging countries concentrate a considerable number of cases and deaths, since its carcinogenesis is intrinsically linked to environmental factors, this disease does not present alarming symptoms during its development and consolidation, thus requiring early diagnosis. Taking into account the complexity of events involving this malignancy, the present study sought to assess the epidemiological profile of HNSCC in Brazil during the period from 2015 to 2019 in order to elucidate its developments at the national level. extracted from the database of the Ministry of Health (DATASUS) analyzing the following variants: hospitalization, character of

care, regions of the country, race / ethnicity, age group and number of deaths. The study showed that the group most affected by the disease remains Caucasian men living in the southeastern region of the country, aged between 60 and 69 years, the results obtained are in accordance with the literature, thus reinforcing the need for prevention programs for this category.

KEYWORDS: Carcinoma; Smoking; Buccal cavity.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço acomete principalmente a região anatômica das vias aerodigestivas superiores, tais como a cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal, seios paranasais e glândulas salivares. Esse tipo de neoplasia maligna ocorre com mais frequência entre homens acima dos 40 anos, com hábitos tabagistas e/ou etilistas. Segundo CASATI (2012), vários tipos de tumores podem ocorrer nas regiões supracitadas, entretanto, histologicamente o tipo mais comum compreende ao carcinoma de células escamosas, que está presente em cerca de 90% dos casos.

Mundialmente, 40% dos casos de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (HNSCC) ocorrem na cavidade oral, 25% na laringe, e o menos frequente, que ocorre na faringe, apresentam apenas 15% da quantidade total dos casos. (SILVA et al., 2020). Sendo considerado o mais incidente de todos os tipos de neoplasias de HNSCC, o câncer bucal pode ter sua carcinogênese ligada a vários fatores, como tabagismo, o consumo de álcool, papilomavírus humano (HPV), certas condições ambientais, nutrição desbalanceada e uma má dentição. (CHOI et al., 2008).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), entre os HNSCC, no Brasil, assim como, na maioria dos países emergentes, câncer de boca aparece como o tipo mais corriqueiro, em território nacional essa neoplasia aparece como sendo o quinto tumor mais frequente no sexo masculino, atrás apenas do câncer de próstata, cólon e reto. Ainda em conformidade com o INCA, estimou-se para o ano de 2020 cerca de 15.190 novos casos de câncer de cavidade oral, acometendo em torno de 11.180 pacientes do sexo masculino e 4.010 do sexo feminino. Ademais, o HNSCC é responsável por um número considerável de óbitos a nível mundial (ALVARENGA et al., 2008), visto que, essa enfermidade não apresenta sintomas expressivos, ocasionando em uma detecção médica tardia e consequentemente uma taxa de sobrevida baixa por aumento de risco de incidência de tumores secundários (FELIPPU et al., 2016).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência de internações, no Brasil, pelo carcinoma das vias aero-digestivas superiores nos últimos cinco anos, a fim de elucidar os seus desdobramentos em âmbito nacional e, assim, trazer benefícios para os gestores, profissionais seus usuários da saúde pública e privada do país.

2 | METODOLOGIA

Os dados para a realização deste estudo foram extraídos da plataforma *online* do Ministério da Saúde Brasileiro (DATASUS). Essa ferramenta dispõe de informações acerca do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) e Registros Hospitalares de Câncer (RHC), englobando informações de diagnóstico e sobre a epidemiologia das internações por câncer de cabeça e pescoço distribuídos por todo território nacional. Ao todo, foram incluídas as neoplasias malignas localizadas na região da cavidade bucal, laringe, faringe e esôfago, durante o período de 2015 a 2019. Ainda, foram analisadas as seguintes variantes: internação, caráter de atendimento, regiões do país, raça/etnia, faixa etária e número de óbitos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise dos dados, verificou-se que durante os últimos 5 anos (janeiro de 2015 a dezembro de 2019), no Brasil, ocorreram 281.302 internações por neoplasia de cavidade oral, laringe, faringe e esôfago. Por meio da análise dos dados presentes na tabela 1, observa-se um aumento discreto do número de internações por neoplasia de cabeça e pescoço, no qual registra maior incidência no ano de 2019. Essa alta quantidade de internações pode ser explicada tanto pela ampliação do acesso aos exames diagnósticos, com também, pelo aumento de pacientes identificados em estágios avançados da doença, nos quais geralmente necessitam de intervenção médica imediata (DE SÁA et al., 2012.)

Ano	Casos
2015	55.810
2016	54.891
2017	56.254
2018	55.988
2019	58.359
Total	281.302

Tabela 1. Internações de acordo com o ano de processamento

Ao verificar o caráter de atendimento das internações confirmar-se não apenas o crescimento da quantidade de casos graves, mas também de pacientes que precisam de atendimento de urgência. Dessa maneira, constata-se, de modo geral, que do total de atendimentos hospitalares 59,8% das ocorrências foram de urgência. Além disso, o ano de 2019, registra o maior número de casos de urgência com um aumento de 3,8% em relação à 2018.

Ano	Eletivo	Urgência
2015	22.754	33.056
2016	21.963	32.928
2017	22.834	33.420
2018	22.266	33.722
2019	23.294	35.065
Total	113.111	168.191

Tabela 2. Internações de acordo com o caráter de internação associado ao ano de processamento

Examinando as regiões do país associada à ocorrência do câncer de cabeça e pescoço durante os últimos 5 anos, presente na tabela 3, observa-se o destaque da região Sudeste concentrando o maior número de casos, com taxa de 48,3% do total. Seguida pela região Sul, com 23,1%, e pela região Nordeste, com 20,1%. As regiões Sudeste, Nordeste e Sul se destacam com maior número de casos por serem as regiões mais populosas do país. Todavia, o Sul do país, que ocupa o segundo lugar como local de maior incidência de casos, se sobressai principalmente por possuir uma associação de fatores, dos quais a causa extrínseca, como a alta ingestão de bebidas muito quentes em temperaturas acima de 65°C, como chimarrão, chás e café (MONTEIRO et al., 2009).

Regiões	Casos	%
Norte	7.210	2,6%
Nordeste	56.641	20,1%
Sudeste	135.993	48,3%
Sul	64.869	23,1%
Centro-Oeste	16.589	5,9%

Tabela 3. Internações de acordo com a região.

No que se refere ao sexo dos pacientes, presentes na tabela 4, observa-se a prevalência de casos no sexo masculino com um total de 77,4%.

Sexo	Casos	%
Feminino	63.540	22,6%
Masculino	217.762	77,4%

Tabela 4. Internações de acordo com o sexo

Em relação à raça/etnia, observada na tabela 5, percebe-se o elevado número indivíduos brancos como principais afetadas, com taxa de 42,2% dos casos. Além disso, verifica-se os pardos ocupando o segundo lugar de etnia mais afetada com taxa de 38% do total.

Raça/etnia	Casos	%
Branca	118.849	42,2%
Preta	16.363	5,8%
Parda	106.872	38%
Amarela	2.451	0,9%
Indígena	57	0,02%
Sem informação	36.710	13,08%

Tabela 5. Internações de acordo com a raça/etnia.

Observando a tabela 6, percebe-se uma concentração do número de casos nas faixa etárias entre 60 e 69 anos que possuem um total de 31% dos doentes. Todavia, nota-se uma quantidade de casos semelhantes presentes na faixa etária entre 50 e 59 anos, com 30%. De modo geral, esses dados revelam a ocorrência dessa doença em indivíduos idosos e de meia idade, respectivamente.

Idade	Casos	%
0-9	2.679	0,95%
10-19	3.357	1,2%
20-29	3.426	1,21%
30-39	7.838	2,8%
40-49	33.427	11,9%
50-59	84.094	30%
60-69	87.021	31%
70-79	44.318	15,7%
80 ou mais	15.142	5,24%

Tabela 6. Casos de acordo com a faixa etária.

Quanto aos óbitos, observa-se que ocorreram 36.364 mortes por neoplasia de cabeça e pescoço, na qual a mortalidade verificada nesse período é de 13%. Baseado nos dados exposto na tabela 7, observa-se que a quantidade de óbitos permanece relativamente constante durante os últimos 5 anos analisados. Além disso, nota-se o destaque de 2019 como o ano de maior incidência, todavia, com crescimento pouco relevante de 0,2% se

comparado com 2018.

Ano	Casos
2015	7.248
2016	7.159
2017	7.235
2018	7.355
2019	7.367
Total	36.364

Tabela 7. Óbitos de acordo com o ano de processamento.

Idade	Casos	%
0-9	70	0,2%
10-19	102	0,3%
20-29	189	0,5%
30-39	584	1,6%
40-49	3.686	10,1%
50-59	10.326	28,4%
60-69	11.360	31,2%
70-79	6.816	18,7%
80 ou mais	3.231	9%

Tabela 8. Óbitos de acordo com a faixa etária.

Correlacionando as variáveis óbitos e faixa etária, contidos na tabela 8, depreende-se que os indivíduos entre 60 e 69 anos portadores desse tipo de neoplasia evoluem para óbito com maior frequência que os demais, com uma taxa de 31,2%. Todavia, aqueles entre 50 e 59 anos também possuem uma taxa expressiva e similar aos mais afetadas, assim, com 28,4% dos casos os indivíduos de meia idade são os segundos mais afetados. De modo geral, esses dados revelam das pessoas afetadas por esse tipo de neoplasia maligna, são os idosos, seguidos os de meia idade, devido ao diagnóstico tardio, nos quais formam o grupo mais suscetível à morte do que os demais. (DE SOUZA TORRES et al.,2016.). Atentando-se para os óbitos distribuídos pelas regiões do Brasil associadas à ocorrência do câncer de cabeça e pescoço, presente na tabela 9, observa-se o destaque da região Sudeste concentrando o maior número de óbitos, com taxa de 51,3%, seguida pela região Sul, com 20,6%. Dessa forma, verifica-se o Sudeste concentra o maior número de ocorrências, bem como a maior quantidade de mortes por essa doença. Além disso, também é possível verificar que o Sul se destaca, assim como o Sudeste, com o segundo número de casos e de mortes do Brasil.

Regiões	Casos	%
Norte	1.161	3,1%
Nordeste	6.736	18,5%
Sudeste	18.642	51,3%
Sul	7.510	20,6%
Centro-Oeste	2.315	6,5%

Tabela 9. Óbitos de acordo com a região.

Associando-se as variáveis óbitos e faixa etária, contidos na tabela 10, infere-se que os indivíduos entre 60 e 69 anos portadores desse tipo de neoplasia maligna evoluem para óbito com maior frequência do que os demais, com uma taxa de 31,2%. Além disso, observa-se uma quantidade de casos semelhantes presentes na faixa etária entre 50 e 59 anos, com 28,4% dos afetados. De modo geral, esses dados revelam que essa doença atinge indivíduos idosos e de meia idade, que também são aqueles que mais morrem por esse tipo de patologia.

Idade	Casos	%
0-9	70	0,2%
10-19	102	0,3%
20-29	189	0,5%
30-39	584	1,6%
40-49	3.686	10,1%
50-59	10.326	28,4%
60-69	11.360	31,2%
70-79	6.816	18,7%
80 ou mais	3.231	9%

Tabela 10. Óbitos de acordo com a faixa etária.

Quanto aos óbitos relacionadas ao sexo, presentes na tabela 11, nota-se que o sexo masculino além de ser o mais afetado também constitui o grupo de pessoas que mais morrem por essa doença, com um total de 79% de todos os casos.

Sexo	Casos	%
Feminino	7.642	21%
Masculino	28.722	79%

Tabela 11. Óbitos de acordo com o sexo.

4 | CONCLUSÃO

Com base nos dados encontrados nessa pesquisa é possível aferir que os casos de câncer de cabeça e pescoço, entre os anos de 2015 a 2019 no Brasil apresentaram uma pequena crescente e a região Sudeste desataca-se por concentrar cerca de 50% dos casos contabilizados. A quantidade de óbitos por essa malignidade permanece constante e o perfil dos brasileiros mais acometidos nesse período de cinco anos segue o padrão dos enfermos ao redor do mundo, sua maioria continua consistindo em homens brancos com idade entre 60-69 anos. De modo geral, esses dados revelam que a carcinogênese do crânio de cabeça e pescoço continua se perpetuando entre esse grupo, assim os resultados apresentados podem servir como base para um programa de prevenção, trazendo benefícios para os gestores, profissionais e usuários da saúde pública e privada do país.

REFERÊNCIAS

CASATI, Murilo Furtado Mendonça et al. Epidemiologia do câncer de cabeça e pescoço no Brasil: estudo transversal de base populacional. **Rev Bras Cir Cabeça Pescoço**, v. 41, n. 4, p. 186-91, 2012.

CHOI, Seungtaek; MYERS, Jeffrey N. Molecular pathogenesis of oral squamous cell carcinoma: implications for therapy. **Journal of dental research**, v. 87, n. 1, p. 14-32, 2008.

DA SILVA, Fernanda Alessandra et al. Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um centro oncológico no sul do Brasil. **Rev Bras de Cancerologia**, v. 66, n. 1, 2020.

DE SÁA, Natália Vieira et al. Avaliação do perfil do diagnóstico de câncer bucal após a implantação do Programa de Cuidados Específicos às Doenças Estomatológicas. **Rev Odontol UNESP**, v. 41, n. 2, p. 69-75, 2012.

DE MELO ALVARENGA, Larissa et al. Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital universitário do noroeste do estado de São Paulo. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 74, n. 1, p. 68-73, 2008.

DE SOUZA TORRES, Stella Vidal; SBEGUE, Alessandra; COSTA, Sandra Cecília Botelho. A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos. **Rev Soc Bras Clin Med**, v. 14, n. 1, p. 57-62, 2016.

ESTATÍSTICAS de câncer. Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>>. Acesso: 02 de julho de 2020

FELIPPU, André Wady Debes et al. Impacto da demora no diagnóstico e tratamento no câncer de cabeça e pescoço. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 82, n. 2, p. 140-143, 2016.

MONTEIRO, Nonato Mendonça Lott et al. Câncer de esôfago: perfil das manifestações clínicas, histologia, localização e comportamento metastático em pacientes submetidos a tratamento oncológico em um centro de referência em Minas Gerais. **Rev Bras Cancerol**, v. 55, n. 1, p. 27-32, 2009.

TIPOS de câncer: câncer de boca. Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>>. Acesso: 02 de julho de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise epidemiológica 244, 246, 248

Assistência à saúde 25, 222

B

Bócio 88, 89, 95, 96, 97

C

Cabeça e pescoço 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 245

Cancer 107, 108, 134, 136, 139, 140, 165, 172, 174, 178, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 223, 232, 236, 245, 247, 253, 254

Cancer cervical 178

Câncer Uterino 236, 242, 243

Cenário epidemiológico 21

Chikungunya 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42

Coqueluche 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

D

Dengue 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 72

Diagnóstico 3, 4, 7, 8, 9, 18, 22, 23, 24, 30, 32, 36, 37, 56, 71, 73, 74, 78, 79, 80, 87, 107, 112, 116, 118, 167, 172, 174, 175, 177, 181, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 237, 238, 241, 242, 244, 246

Doença de Chagas 55

F

Febre amarela 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

H

Hepatites B e C 76

I

Imunoterapia 195, 196, 197, 204, 205, 206, 209

Internações 10, 12, 13, 14, 15, 16, 165, 166, 167, 168, 169, 198, 199, 223

L

Leishmaniose 74, 75

Leptospirose 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

M

Mortalidade 10, 12, 13, 17, 18, 19, 23, 29, 40, 56, 57, 58, 59, 77, 169, 184, 213, 214, 215, 217, 220, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 251

O

Oncologia 195, 196, 202, 203, 210, 211, 216, 219, 220, 222, 224, 229, 231, 234

P

Perfil epidemiológico 1, 3, 8, 9, 10, 12, 21, 32, 71, 109, 110, 111, 117, 119, 120, 165, 172

Plano de contingência 33

Polimorfismos genéticos 183, 190

População indígena 16

Promoção da Saúde 41, 72, 255

S

Saúde coletiva 9, 21, 71, 120, 220, 243, 255

Saúde pública 3, 40, 64, 117, 121, 123, 125, 127, 128, 166, 172, 184, 196

Segurança do paciente 222, 223, 224, 232

Sífilis Congênita 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9

T

Telefones celulares 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Tratamento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 21, 23, 24, 37, 38, 40, 42, 64, 66, 71, 72, 80, 86, 87, 107, 111, 172, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 187, 190, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 229, 230, 231, 236, 237, 241, 242, 244, 249

Z

Zika 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

